



Plano de Melhoria

**Agrupamento de Escolas
Joaquim Inácio da Cruz
Sobral**

julho 2015



Introdução

O presente Plano de Melhoria insere-se no âmbito do Relatório elaborado pela Equipa de Avaliação Externa da IGEC, em resultado da avaliação efetuada de 9 a 12 de Fevereiro de 2015.

Tem como objetivo melhorar procedimentos com vista a fortalecer e implementar práticas pedagógicas que contribuam para um maior sucesso das áreas de melhoria identificadas e dessa forma contribuir para a obtenção de melhores resultados nas aprendizagens dos alunos.

É com esse objetivo que assumimos um conjunto de compromissos para o nosso Agrupamento de Escolas: por um lado uma maior responsabilização de todos os intervenientes na consolidação dos pontos fortes identificados; por outro lado, responder às áreas de melhoria identificadas, através de ações de que dêem resposta favorável, indo de encontro à consecução dos objetivos do Projeto Educativo.

A metodologia seguida na elaboração deste documento visou o compromisso entre os níveis estratégico e operacional, englobando os contributos dos diversos Departamentos Curriculares que formam esta unidade Orgânica.



Pontos Fortes

– A Equipa de Avaliação da Inspeção Geral de Educação e Ciência salientou os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- A promoção da participação das crianças e dos alunos na vida do Agrupamento e o seu envolvimento em iniciativas e projetos promotores do desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- A abertura à comunidade e o contributo do Agrupamento na dinamização sociocultural do concelho;
- A valorização e o incentivo à melhoria dos desempenhos através da participação dos alunos em projetos e concursos que estimulam as aprendizagens em áreas distintas do conhecimento;
- O papel das bibliotecas escolares promovendo o conhecimento literário e a dinamização cultural da comunidade educativa;
- A conceção dos critérios de avaliação, facilitadora de auto-regulação das aprendizagens por parte dos alunos;
- A ação da direção na motivação e no compromisso das pessoas, o que potencia o reforço da identidade e a melhoria do serviço educativo e do sucesso de todas as crianças e alunos;



- O empenho e a dedicação de docentes e não docentes e o incentivo à participação da associação de pais e encarregados de educação no desenvolvimento de projetos e actividades.

Áreas de Melhoria

– A equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são os seguintes:

- A identificação dos fatores de sucesso e de insucesso inerentes ao processo de ensino para a implementação de ações mais eficazes na melhoria de aprendizagens dos resultados dos alunos;
- A promoção da articulação horizontal e vertical do currículo, no sentido de facilitar a sequencialidade das aprendizagens e a complementaridade dos saberes das diversas disciplinas;
- A supervisão da atividade letiva em sala de aula e a disseminação das boas práticas existentes, como estratégias de aperfeiçoamento da ação educativa e de enriquecimento profissional dos docentes;
- O reforço da ação das lideranças intermédias na orientação educativa e nos processos de desenvolvimento pedagógico dos docentes que lideram;
- O aperfeiçoamento e a consolidação do projeto de autoavaliação como suporte de tomada de decisões na gestão e na organização escolar e como contributo para a melhoria sustentável do sucesso dos alunos.



Áreas de Intervenção Estratégica

Resultados

– A identificação dos fatores de sucesso e de insucesso inerentes ao processo de ensino para a implementação de ações mais eficazes na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos.

Estratégias de Melhoria

- Dar continuidade à dinâmica já implementada, tendo como estruturas aglutinadoras os projetos em desenvolvimento, as Bibliotecas Escolares, os Clubes e parcerias;
- Continuar a valorizar a Escola Inclusiva, de forma a contribuir para o sucesso dos alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- Implementação de ações mais eficazes, com vista à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem;
- Efetuar as planificações em conjunto por anos de escolaridade (1º Ciclo) e por grupos disciplinares (restantes ciclos e ensino secundário);
- Aferição Trimestral em Conselho de Docentes/Conselhos de Turma/Conselhos de Grupo sobre a evolução das aprendizagens;
- Continuidade das coadjuvações a Português e Matemática;



- Propor a colegas especializados em determinadas áreas a possibilidade de exploração de conteúdos (Português, Matemática, Ciências), noutros níveis e ciclos diferentes;
- Elaboração colaborativa de testes diagnóstico e de avaliação por anos de escolaridade, com matriz comum e iguais conteúdos programáticos;
- Maior partilha, consolidação e generalização de boas práticas em todos os ciclos desde o Pré-Escolar ao Ensino Secundário;
- “Sitio de Recursos” por disciplina e ano de escolaridade (a dinamizar pelo Delegado e Coordenador de Ano);
- Dar continuidade ao balanço que é habitualmente realizado no final de cada período, em cada coordenação de ano/ Grupo Disciplinar ao nível das estratégias pedagógicas a implementar para melhoria dos resultados escolares e de comportamento dos alunos;
- Análise dos relatórios de avaliação externa do IAVE, relativos ao desempenho dos alunos, com vista à implementação de estratégias de melhoria;
- Continuar a implementar mecanismos de acompanhamento do percurso escolar e profissional dos alunos após a conclusão dos estudos, dando a conhecer à comunidade o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário.



Prestação de Serviço Educativo

– A promoção da articulação horizontal e vertical do currículo, no sentido de facilitar a sequencialidade das aprendizagens e a complementaridade.

- Maior articulação entre os diferentes estabelecimentos de ensino, níveis de ensino, grupos disciplinares e departamentos, com vista a uniformizar procedimentos;
- Maior articulação com os docentes de todos os graus de ensino no início de cada ano letivo relativamente aos conteúdos basilares a desenvolver em cada disciplina/área, com o objetivo de promover uma melhor aquisição das aprendizagens nos ciclos seguintes, mediante reuniões de articulação;
- Adesão ao Projeto dos Testes Intermédios nos anos de escolaridade em que estejam implementados;
- Dar continuidade ao balanço que é habitualmente realizado no final de cada período letivo em cada Coordenação de Ano/Conselho de Grupo, ao nível de estratégias pedagógicas a implementar;
- A partir da Grelha de Conteúdos apresentada por disciplina em Conselho de Turma, dever-se-á preencher a Grelha de Articulação Curricular.



– A supervisão da atividade letiva em sala de aula e a disseminação de boas práticas existentes, como estratégias de aperfeiçoamento da ação educativa e nos processos de desenvolvimento pedagógico dos docentes que lideram.

- Fomento do trabalho cooperativo entre os docentes através da criação de um “banco” de instrumentos de avaliação para um endereço eletrónico/plataforma moodle;
- Continuação da implementação de Assessorias em sala de aula;
- Implementação de “Jornadas Pedagógicas Anuais”, disseminadoras de boas práticas;
- Criar um espaço de reflexão e partilha de boas práticas nas reuniões das diferentes estruturas;
- Monitorização em cada grupo disciplinar/Conselho de Docentes da Implementação/evolução das estratégias definidas para o aperfeiçoamento da Ação Educativa.



Liderança e Gestão

O reforço da ação das lideranças intermédias na orientação educativa e nos processos de desenvolvimento pedagógico dos docentes que lideram.

- Realização de reuniões de Departamento em plenário;
- Maior monitorização de ações promovidas por Departamento, por parte dos Coordenadores;
- Avaliação mais sistematizada do ensino e das aprendizagens por parte dos Coordenadores, em cada uma das áreas/disciplinas lecionadas no respetivo Departamento.

Autoavaliação e Melhoria

O aperfeiçoamento e a consolidação do projeto de autoavaliação como suporte de tomada de decisões na gestão e na organização escolar e como contributo para a melhoria sustentável do sucesso dos alunos.

- Reestruturação da equipa de autoavaliação;
- Redefinição da linha orientadora: Prestação do Serviço Educativo;
- Solicitação de formação na área da autoavaliação/avaliação de escolas.